NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 08/Mai

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2325/2020

BAHIA

SINDICATO CUIDANDO DOS VIGILANTES:

POPULAÇÃO E FUNCIONARIOS DA CAIXA APOIAM A LUTA DOS VIGILANTES E DO SINDICATO CONTRA O "BANCO LADRÃO"

Hoje foi mais um dia de visitas da direção do Sindicato os colegas Interfort das agencias Caixa Econômica. 3 Equipes do Sindicato visitaram quase 20 agencias, principalmente as mais movimentadas, distribuíram a população, funcionários e aos vigilantes a Carta Aberta do Sindicato denunciando o golpe do banco de horas ou "banco ladrão".

Diante da cobrança do Sindicato pelo pagamento integral das horas e dias extras trabalhados, a empresa respondeu por escrito dizendo que "estas extras irão para o banco de horas" (para nós, banco ladrão), amparado na MP 927 de Bolsonaro. Isto significa que: as horas e os sábados extras trabalhados em 2020 não serão pagos, mas compensados com folgas até junho de 2022.

A indignação é geral e a população manifestou, em diversas ocasiões, apoio aos Vigiantes e ao Sindicato.

O Sindicato também recolheu os pedidos de adiantamento de 13º para entrega na empresa, verificou a falta de material de proteção (mascaras apropriadas, luvas, etc.), as falcatruas com as férias (quem tirou férias em abril está "emprestando" 500 reais a empresa para receber sem juros e correção em dezembro), entre outras coisas graves.

É luta!

É Sindicato que cuida do Vigilante!

Há pandemia e isolamento, mas o Vigilante não pode ficar sozinho.

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

SINDICATO ADVERTE ITAÚ E FAZ DENÚNCIA À POLÍCIA FEDERAL

O Sindivigilantes do Sul encaminhou ofício à direção do Banco Itaú, nesta quinta-feira, com uma advertência para que o banco pare de utilizar os serviços dos vigilantes, de forma ilegal, na área externa das suas agências, em Porto Alegre e todas as outras cidades gaúchas onde isso esteja acontecendo.

No documento, o sindicato também adverte que o banco deve parar de exigir que os vigilantes façam atividades que não sejam inerentes à sua função, como controlar e organizar filas, orientação aos clientes e funções de recepcionista.

As empresas de vigilância contratadas para o serviço de segurança privada nas agências estão recebendo correspondência oficial do sindicato com o mesmo teor, alertando para essas irregularidades.

Chegaram ao sindicato várias denúncias de que o banco está determinando que os vigilantes atuem fora das agências, muitas vezes tendo que circular pelas calçadas.

Não é apenas na capital que isso está acontecendo. As diretoras Elisa Araújo e Rosane Schmitz, por exemplo, constataram a mesma situação em Alvorada e no Litoral, onde viram vigilantes tentando organizar aglomerações de clientes na frente das agências, na calçada.

Denúncia à Polícia Federal

Também foi enviada denúncia à Superintendência da Polícia Federal, na capital, apontando que o banco está cometendo violação aos artigos 98 e 99 da portaria nº 3.233/2012, que regula o plano de segurança dos bancos e não prevê vigilantes fora das agências.

No entanto, diz a denúncia, as agências bancárias do Itaú alteraram a disposição e quantidade de vigilantes, sendo que no interior das agências têm ficado apenas um vigilante, numa violação à portaria, colocando em risco a vida dos vigilantes e dos próprios clientes.

"É altamente imprudente a atitude do Banco Itaú de exigir que os vigilantes façam esse tipo de atividade, além de contrária as recomendações do Ministério da Saúde e da OMS (Organização Mundial da Saúde", afirma o sindicato, que pede à fiscalização da PF as medidas cabíveis contra essas irregularidades.

Pagamento de benefício é na Caixa

O presidente Loreni Dias ressalta que as agências do Itaú não participam do pagamento do benefício emergencial do Governo Federal às pessoas carentes, durante a pandemia do Covid-19.

A liberação da Polícia Federal para atuação de vigilantes na área externa é válida apenas para a Caixa Econômica Federal, sem prejuízo da equipe que faz a segurança interna. Inclusive, estariam sendo contratados vigilantes extras para o trabalho de organização das filas dos beneficiários.

Não há, portanto, qualquer justificativa para o exercício da vigilância privada do lado de fora das agências do Itaú, o banco que mesmo nas crises bate recordes de lucro. "Nós sabíamos, a partir da liberação para a Caixa, que os bancos privados iriam tentar se aproveitar disso, avisamos inclusive a CNTV de que isso aconteceria", ressaltou dias.

Caso o banco não se manifeste em 48 horas, regularizando todas essas situações, a contar desta quinta-feira, o sindicato tomará medidas judiciais para que essas irregularidades sejam coibidas pelo Poder Judiciário, o mais rapidamente possível.

FONTE: SINDVIGILANTES DO SUL

SINDFORTE-RN, CONCLUI PAGAMENTO DOS TRABALHADORES REMANESCENTES DA AÇÃO DE DANO MORAL COLETIVO DA EMPRESA BRINK´S

O Sindforte-RN através do seu setor jurídico conseguiu reverter uma ação perdida de dano moral coletivo em favor dos trabalhadores da Brink's Natal ,uma ação com a propositura do ministério público e a participação do Sindforte-RN, que na 2ª instancia conseguiu provar aos desembargadores o dano sofrido pelos trabalhadores no período da ação , os valores postos pelos desembargadores foi um valor irrisório pelo dano sofrido, mais em uma mediação de conciliação o Sindforte-RN conseguiu triplicar o valor da ação. No dia 24 de janeiro de 2020, o sindicato publicou nas plataformas de comunicação da entidade o início do pagamento dos remanescentes da empresa Brink´s, em cumprimento ao despacho dado pela justiça, que estabelece um prazo de 60 dias para conclusão do pagamento aos que não foram atendidos por motivo de ausência ou inconsistência nos dados Bancários informados.

RELEMBRANDO A AÇÃO!

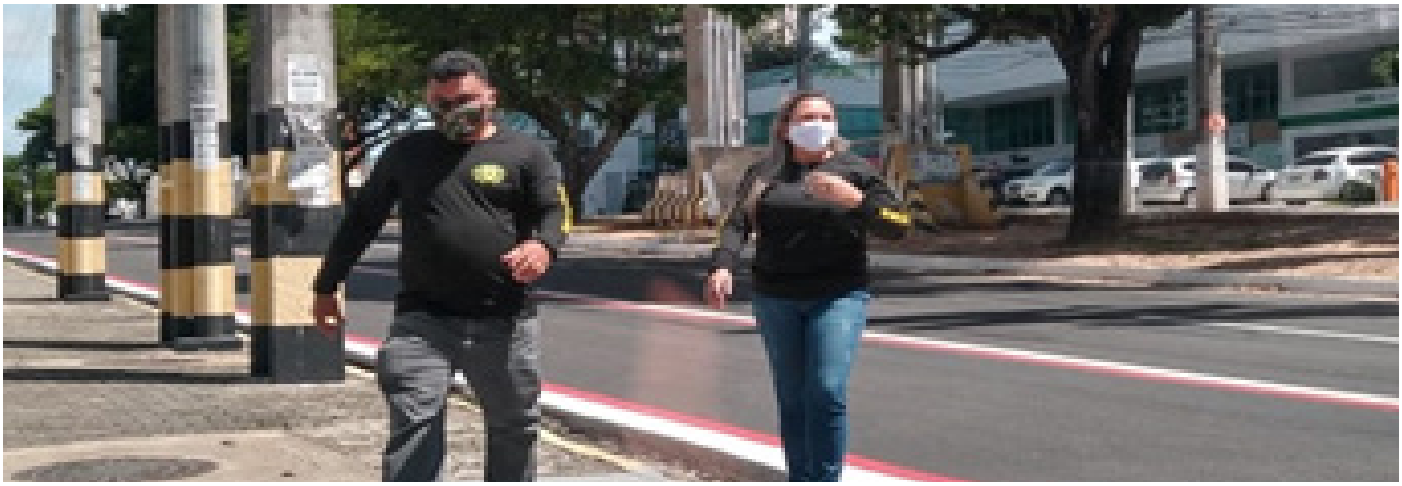
Vale-se ressaltar que o valor conquistado foi apresentada 2 propostas : 1- compra de um terreno para construção de uma sede para o Sindforte-RN ou um imóvel compatível com o valor , 2- Reverter o valor totalmente para os trabalhadores , essas propostas teriam que passar por uma assembleia com os trabalhadores da Brink's para ser feita a escolha de uma das propostas acima citadas, propostas essas feitas pelo mediador do TRT 21º , pois bem, foi realizada a assembleia no dia 25 de fevereiro de 2019 ,e foi explicado aos trabalhadores pelo advogado do Sindforte-RN passo a passo de como foi difícil a reversão da ação e a conquista do valor triplicado , e foi colocado para votação as 2 propostas, e a categoria optou pela opção 2 da proposta , que é reverte os valores para os próprios trabalhadores , e assim foi feito com essa conclusão.

Como não é novidade, surgiram alguns comentários de pessoas que não valorizam a luta sindical e sempre acham que as melhorias que vem para os trabalhadores não são conquistadas ao custo de suor e luta deste sindicato, e sim querem acreditar em conversas infundadas que não agrega o coletivo.

Se associe-se ao seu sindicato ele faz parte da grande luta cotidiana em defesa dos trabalhadores.

FONTE: SINDFORTE-RN

COVID-19 Empresa Interfort Segurança



Desde o dia 17 de março deste ano de 2020, o sindicato vem orientando os trabalhadores e as empresas de vigilância sobre a importância de se proteger e proteger os trabalhadores do COVID-19 (coronavírus).

A repercussão da Pandemia causou o isolamento social, tanto que gerou no Rio Grande do Norte dois decretos. O primeiro decreto foi o, 29.524 de 17 de março de 2020 no DOE RN com restrições, por exemplo, do fechamento do comércio e locais que contribuam para aglomerações. O segundo decreto foi o, 29.583 de 19 de março de 2020, DOE RN; restringindo a abertura das empresas, comércio e das repartições púbicas estaduais, ao público externo, por causa do COVID-19. Podendo gerar multa de até 50 mil reais.

Mas durante a Pandemia, também, saiu o decreto do Governo Federal número 10.282 de 22 de março de 2020, onde, especifica as categorias essenciais e uma delas é a vigilância privada. Além dos decretos estaduais, teve a MP 927 de 22 de março de 2020, que garante ao empregador dar férias aos trabalhadores, de imediato, sem aviso prévio e com pagamento do salário no mês subsequente, e com pagamento do 1/3 das férias até o dia 20 de dezembro de 2020 e suspensão do pagamento da contribuição ao FGTS por três meses. Com isso, saiu mais uma Medida Provisória, a MP 936 de 01 de abril de 2020, que autoriza o empregador a negociar individualmente com o trabalhador, garantindo a redução ou suspensão do contrato de trabalho.

Mesmo com o avanço do coronavírus, as retiradas de direitos, redução de salários, suspensão de contratos e demissão dos trabalhadores. O sindicato vem fiscalizando e orientando os trabalhadores sobre a importância da proteção da grave ameaça a vida das pessoas, que é o COVID-19. Todos os dias o sindicato sai às ruas para fiscalizar os postos de serviços de várias empresas. E foi constatado que na empresa INTERFORT SEGURANÇA, apesar das notificações enviadas

a ela, foi verificado o descumprimento as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde). A INTERFORT SEGURANÇA tem contratos de serviços com a SESAP (Hospitais, UPAS, etc.); Bancos, e SMS (Secretaria Municipal de Saúde). O SINDSEGUR vem recebendo várias denúncias por descumprimento da empresa, por falta de EPI nos postos de serviços, enfatizando que de acordo com o Decreto Federal, os trabalhadores vigilantes se enquadram como categoria essencial.

Portanto, o sindicato laboral tem sido solidário aos trabalhadores com entrega de máscaras, álcool em gel e luvas, que na realidade são insuficientes para proteger durante a pandemia, porque precisa de fornecimento diário; além disso, o sindicato vem informando para a empresa os locais de vendas destes produtos. Por fim, o SINDSEGUR vem mostrando de uma forma pública nas suas redes sociais (Instagram, Site, Facebook e etc.) o que vem realizando para minimizar o contágio da doença na categoria vigilante, além de realizar denúncias ao MPT e TRT 21ª Região, sobre a irresponsabilidade da empresa com os seus trabalhadores.

Desta forma, o sindicato até hoje aguarda a entrega do EPI por parte da empresa INTERFORT SEGURANÇA, aos seus trabalhadores. Mesmo com dificuldades, o SINDSEGUR mandou confeccionar 1 mil máscaras de proteção do próprio orçamento, neste dia 04 de maio de 2020; para serem entregues nos postos de serviços da INTERFORT SEGURANÇA, onde existe maior risco de contágio do pelo coronavírus. O sindicato continuará atuante na fiscalização e no combate ao COVD-19.

FONTE: SINDSEGUR RN

ESPIRITO SANTO

Sindseg-GV/ES com nova forma de atendimento a partir de segunda-feira - 7 de Maio de 2020

O Sindseg-GV/ES informa a todos os Vigilantes Patrimoniais que a partir de segunda-feira, 11 de maio, o atendimento será diferenciado devido o aumento no número de casos de contaminação e mortes por Covid-19 (coronavírus). A sede do sindicato estará fechada.

Apesar de não ocorrer atendimento em sua sede, o sindicato continuará fazendo as homologações agendadas pelas empresas conforme previsto na CCT. Os vigilantes que tiverem dúvidas de cálculos devem entrar em contato com Giovani pelo telefone (27) 99223-3227.

Atendimento Jurídico

O atendimento jurídico continuará sendo realizado e as denúncias dos trabalhadores podem ser feitas para Letícia, da área jurídica trabalhista através do telefone (27) 99833-8722.

Os atendimentos nas áreas de Direito Criminal e de Família, o advogado do sindicato Vinicius Lima estará em regime de plantão e poderá ser acionado através do celular (27)

99518-0509.

Já os atendimentos de previdenciários, Serafim esclarece que os mesmos estarão suspensos na forma presencial, mas os trabalhadores poderão tirar dúvidas com Gerson Maia de Carvalho pelos telefones (27) 3207-1434 ou (27) 99738-9340.

Atendimento Social

O presidente do sindicato, Serafim Gerson Camilo informa a todos que as máscaras de proteção continuarão sendo entregue nos postos. Sobre a entrega do Auxílio Familiar, Serafim diz que o sindicato fará contato com os trabalhadores para agendar a entrega ou a retirada no sindicato.

Qualquer dúvida a respeito da entrega do auxílio pode ser esclarecida através do telefone (27) 99905-8730. "Nós vamos combinar a entrega para os associados e contribuintes e, por isso, faremos um atendimento personalizado combinando a entrega em nossa sede ou na residência do trabalhador, de acordo com sua necessidade", diz Serafim.

Urgências, Fiscalizações e Novos Associados

Serafim, diz ainda que, tanto ele quanto os demais diretores estarão à disposição para atender demandas de urgência e realizar fiscalizações se for necessário.

Sobre as carteirinhas de novos associados, elas serão entregues na medida que os diretores passarem nos postos de trabalho da mesma forma as novas filiações ao sindicato.

FONTE: Sindseg-GV/ES

Paim apela a Bolsonaro que sancione projetos de ajuda a trabalhadores na crise

O senador Paulo Paim (PT-RS) fez um apelo ao governo federal, nesta quinta-feira (7), para que o presidente Jair Bolsonaro sancione o PL 873/2020, que amplia os potenciais beneficiários do auxílio emergencial de R$ 600 mensais, e o PL 1.282/2020, que amplia a concessão de créditos para pequenas e microempresas. Os projetos foram aprovados pelo congresso, para ajudar trabalhadores a enfrentar a crise causada pela pandemia do novo coronavírus.

Paim citou pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que aponta que 90% dos pequenos negócios tiveram perda média de 75% em seu faturamento. A pesquisa também mostrou que 600 mil microempresários fecharam as portas durante a pandemia e que 30% dos empresários buscam empréstimos para manter seus negócios. Porém, segundo Paim, as empresas têm encontrado burocracia e taxas de juros abusivas ao tentar obter crédito. O senador ressaltou que as microempresas e empresas de pequeno porte representam 60% dos empregos no Brasil.

— Especialista falam que chegaremos a milhões de desempregados. O importante nesse momento é salvar vidas, garantir emprego, garantindo renda e condições para os nossos empresários manterem seus negócios. Porque ali está o emprego. Essas relações têm que ser solidárias e equilibradas. Pelo amor de Deus, sancione esse projeto. O Congresso já fez a sua parte. Por favor, governo, faça também a sua. O povo está esperando. As pessoas estão sofrendo muito. Passando fome, sem emprego e sem renda— lamentou.

Fonte: Agência Senado

Santander adota medidas que podem levar ao adoecimento

Segundo relatos, banco deixou de fazer a sanitização das agências com casos confirmados de covid-19 e prepara a retomada das atividades em um momento em que as autoridades discutem a paralisação total das atividades (lockdonw)

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco Santander se reuniu por videoconferência nesta quinta-feira (7) para avaliar e definir ações de enfrentamento às iniciativas do banco, que contrariam orientações do Ministério da Saúde, governadores e prefeitos e colocam em risco a vida de seus funcionários, clientes e da sociedade como um todo.

Segundo os representantes dos trabalhadores, o banco deixou de fazer a sanitização das unidades onde foram confirmados casos de covid-19 e se prepara para romper o isolamento social e retomar as atividades normais, em um momento em que as autoridades destacam a necessidade de paralisação total das atividades em diversos locais do país.

"Estas questões serão debatidas no comitê de crise formado pelo Comando Nacional dos Bancários e pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos)", disse a coordenadora COE do Santander, Maria Rosani.

Contrassenso

Para a COE, é um contrassenso o banco espanhol adotar medidas que podem levar funcionários e clientes ao adoecimento e contribuir para o aumento dos casos em toda a sociedade logo depois de anunciar o lucro de R$ 3,85 bilhões nos três primeiros meses do ano, com crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2019 e uma rentabilidade de 22,3%. Em 2019, o banco já havia apresentado lucro recorde de R$ 14,550 bilhões, crescimento de 17,4%, em relação ao ano anterior.

Os dirigentes sindicais destacaram que, retomar as atividades normais e chamar os clientes para as agências bancárias pode levar à repetição no Brasil de erros cometidos a Europa, que levaram ao colapso do sistema de saúde em diversos países do continente.

Representantes sindicais de diversas regiões do país disseram que diretores de rede de todo o país distribuíram vídeos, com texto enviado pelo banco, dizendo que praticamente 100% das agências estão abertas e orientando que os funcionários distribuíssem os vídeos aos clientes.

Procedimentos de sanitização

Os procedimentos a serem realizados nas agências e em outros locais de trabalho onde houve casos confirmados de covid-19, para garantir a segurança e a saúde dos funcionários, clientes e da população é fechar a agência, realizar a sanitização e afastar todos os funcionários que tiveram contato com a pessoa que foi contagiada para observar se mais alguém foi contagiado e, desta maneira, evitar que estas pessoas contagiem outras.

Para os representantes dos empregados do Santander, flexibilizar as medidas de segurança em um momento que se discute a implantação do lockdonw em diversos pontos do país é uma grande irresponsabilidade. Mostra que o banco está preocupado com o lucro do que com a vida de seus funcionários e clientes.

Fúria espanhola

Os dirigentes sindicais disseram, ainda que, tanto as medidas adotadas pelo Santander, quanto os vídeos dos diretores de rede, seguem a linha ditada pelo presidente do Santander no país, Sérgio Rial.

Segundo os relatos, em videoconferência com funcionários, Rial cobrou o cumprimento de metas e ameaçou demissões caso as mesmas não sejam cumpridas, dizendo, inclusive, que aqueles que pensam diferente e não colaboram prestam um desserviço ao banco e contribuem para um baixo nível de produtividade.

Na mesa de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários a Fenaban, os bancos haviam se comprometido a amenizar as cobranças de metas durante o período da pandemia causada pelo novo coronavírus.

Rial teria afirmado, também, que o banco vai se aproveitar da experiência de home office e do aumento da digitalização bancária ocorridos durante a pandemia para manter esse tipo de atuação e serviço depois que a crise passar.

Fonte: CONTRAF

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF